

Conclusões

Os híbridos apresentam maiores produções de fibra que os anões;
O Anão Vermelho de Camarões apresenta menor produção de fibra entre os anões.

Elaboração:

Wilson Menezes Aragão
Vanessa dos A. J. Santos
Fernanda Barreto Aragão

Editoração Eletrônica:

Maria Ester Gonçalves Moura

Disponível em

<http://www.cpatc.embrapa.br>

Aracaju, SE
2005



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária
dos Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44
CEP 49001-970, Aracaju, SE
Fone (79) 226 1300 Fax (79) 226 1369
E-mail: sac@cpatc.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



PRODUÇÃO DE FIBRA DE CULTIVARES DE COQUEIRO



Tabuleiros Costeiros

Introdução

O coqueiro (*Cocus nucifera* L.) é uma palmeira de grande importância para o Nordeste brasileiro, a qual detém atualmente cerca de 85% da produção nacional e mais de 90% de área plantada com essa cultura.

Do coqueiro, tudo se aproveita; entretanto, os principais produtos são oriundos dos frutos, como copra, óleo, ácido láurico, leite de coco, farinha, água de coco e a fibra.

A fibra é o mesocarpo do fruto do coqueiro de grande utilidade ecológica e agroindustrial nos processos de drenagem de áreas alagadas e em substrato para germinação de sementes.

Objetivo

Selecionar cultivares de coqueiro com maiores produções de fibra.

Material e Métodos

O experimento foi implantado na fazenda Agreste, Platô de Neópolis, SE em parceria com a Embrapa Tabuleiros Costeiros, utilizando as seguintes cultivares : Anão Amarelo do Brasil de Gramame (AABrG), Anão Amarelo da Malásia (AAM), Anão Verde do Brasil de Jiqui (AVeBrJ), Anão Vermelho do Brasil de Gramame (AVBrG), Anão Vermelho de Camarões (AVC), Anão Vermelho da Malásia (AVM), AABrG x Gigante do Brasil da Praia do Forte (GBrPF), AABrG x

Gigante do Oeste Africano (GOA), AABrG x Gigante da Polinésia (GPY), AveBrJ x GBrPF, AVBrG x GOA, AVBrG x GPY, AVBrG x Gigante Rennel (GRL). O delineamento foi de blocos ao acaso com 4 repetições e 14 cultivares. A produção de fibra foi avaliada nos frutos nas idades de 7 e 12 meses.

Baseando-se na média de produção de fibra das cultivares, nas idades de sete e 12 meses, foram realizadas as análises de variância de acordo com o delineamento experimental empregado, sendo essas médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade (Tabela 1).

Tabela 1. Produção média de fibra nos frutos de cultivares de coqueiro colhidos nas idades de sete e doze meses. Neópolis – SE, 2004

Produção de fibra (g)			
Cultivares	Mês 7 ¹	Cultivares	Mês 12 ¹
AABrG x GBrPF	1.552,57 a	AVBrG x GRL	964,10 a
AVBrG x GRL	1.514,15 a	AVBrG x GPY	961,12 a
AABrG x GPY	1.443,47 a	AVeBrG x GBrPF	927,65 a
AVBrG x GBrPF	1.437,77 a	AVBrG x GOA	899,27 a
AVeBrJ x GBrPF	1.391,82 a	AABrG x GBrPF	872,55 a
AVBrG x GPY	1.328,32 a	AVBrG x GBrPF	831,20 a
AABrG x GOA	1.312,45 a	AABrG x GPY	807,00 a
AVBrG x GOA	1.271,55 a	AABrG x GOA	770,67 ab
AVBrG	1.197,72 a	AveBrJ	541,17 bc
AveBrJ	1.163,35 a	AAM	368,32 cd
AABrG	1.127,20 a	AABrG	308,47 cd
AVM	1.158,57 a	AVM	358,50 cd
AAM	1.114,37 a	AVBrG	366,62 cd
AVC	546,10 b	AVC	189,72 d
Média	1254,24	Média	654,74

1.0 Médias seguidas pela mesma letra na mesma coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.